



Designação do projeto | Componente C12 – Bioeconomia Sustentável na dimensão transição climática | Investimento TC-C12-i01.01: Beneficiação de Povoamentos de Pinheiro-bravo com Potencial para a Resinagem da Submedida Gestão Florestal e Apoio à Resinagem | Aviso N.º 03/C12-i01.01/2022

Código do projeto: Aviso N.º 03/C12-i01.01/2022 – **Candidatura n.º 17**

Objetivos operacionais: Beneficiar povoamentos de Pinhal bravo em áreas prioritárias para a resinagem, através da gestão, desbaste dos povoamentos e aproveitamento da regeneração natural, com vista a revitalizar o setor da resina natural.

Região de Intervenção: Concelho e freguesia da Nazaré

Entidade(s) beneficiária(s): Valbopan-Fibras de Madeira, S.A.

Data de início: 25/08/2023

Data de conclusão: 25/02/2025

Custo total elegível: 158 459,10 €

Comparticipação Comunitária: 158 459,10 €

Atividades

As atividades previstas nesta candidatura centram-se em duas ações principais:

- Aproveitamento da regeneração natural

Intervenções em cerca de 93,11 hectares, com o objetivo de potenciar o crescimento de árvores jovens regeneradas naturalmente.

Estas ações incluem o controlo da vegetação concorrente, desbastes seletivos e outras práticas silvícolas que promovam o desenvolvimento saudável e sustentável do povoamento.

- Beneficiação e condução de povoamentos

Operações em aproximadamente 150,55 hectares, destinadas à melhoria das condições dos povoamentos existentes.

Estas intervenções incluem controle da vegetação espontânea, desbastes, desramações, promovendo a vitalidade das árvores, a produção de resina e a redução do risco de incêndios.

Resultados esperados

Os principais impactos de curto e médio prazo esperados com o desenvolvimento desta candidatura são:

- Revitalizar o setor da resinagem, aumentando a área disponível para resinagem na região.
- Promover emprego local, com a criação de novos postos de trabalho diretamente ligados ao setor florestal.
- Valorizar o pinhal-bravo, tornando-o mais atrativo e sustentável para os proprietários florestais.
- Aumentar o rendimento anual dos proprietários, diversificando as fontes de receita e reduzindo a dependência exclusiva da madeira.
- Preservar o meio ambiente, promovendo a conservação do solo, da água e a regulação climática.
- Reduzir o risco de incêndios florestais, através da diminuição da carga de combustível e da vigilância dissuasória.
- Manter e valorizar habitats naturais, essenciais para a fauna e flora e para atividades cinegéticas.
- Melhorar acessibilidades aos pinhais, contribuindo para uma gestão mais eficaz e segura das áreas florestais.
- Garantir que 50% da área intervencionada, esteja apta para resinar, nos 5 anos subsequentes à candidatura.